



ATELIÊ

técnico-científico

2017

Caderno de Resumos

Vol. 01 / N. 01

www.doctum.edu.br

rede de ensino
DOCTUM

ATELIÊ CIENTÍFICO: CADERNO DE RESUMO DE SERRA

ANAIS – 1º SEMESTRE DE 2017-09-11

ANO I – VOLUME I

ISSN: 2594-4762

**EDITOR E ORGANIZADOR: PROF. Ma. VIVIANE LUCAS SILVA MANSUR
XAVIER**

**O Ateliê Científico: Caderno de Resumo de Serra é uma publicação
semestral da Unidade Doctum de Serra – ES**

REDE DE ENSINO DOCTUM – INSTITUTO ENSINAR BRASIL

EXPEDIÊNTE

Rede de Ensino Doctum

Presidente

Cláudio César Azevedo de Almeida Leitão

Superintendente de Ensino

Ma. Ivana Leitão

Diretora de Ensino Superior

Ma. Heloisa Albuquerque

Coordenadora Geral de Pesquisa

Ma. Ariete Pontes de Oliveira

Autor Corporativo

Rede de Ensino Doctum - Instituto Ensinar Brasil

Direção de Relações Institucionais

Alexandre Leitão

Direção da Unidade de Serra

Alexander de Castro Soares

Coordenação Acadêmica

Ma. Cintia Pereira Ferreira

Coordenação de Pesquisa

Ma. Viviane Lucas Silva Mansur Xavier

Coordenadores de Curso

Administração – Rodolfo Gavassoni

Ciências Biológicas – Ma. Viviane Lucas Silva Mansur Xavier

Direito – Felipe Sardenberg

Educação Física – Me. Flávio Kirst

Enfermagem – Ma. Cintia Pereira Ferreira

Engenharia Elétrica – Me. Saulo Coelho

Engenharia de Produção – Fabiana Batista

Pedagogia – Ma. Dorcas Rodrigues Recaman

Psicologia – Me. Eduardo Silva Miranda

APRESENTAÇÃO

O processo de pesquisa na Rede Doctum de Ensino é entendido como toda e qualquer atividade em que os esforços de ampliação do saber vigente e a busca da inovação, que possuem por fim alimentar a educação universitária seja a tônica. Tal conceito visa ao ensino, que forma a disposição investigativa, a promoção do desenvolvimento tecnológico e social para promover a redução das desigualdades regionais e nacionais.

O Ateliê Científico é o espaço de apresentação dos conhecimentos produzidos nos GRULES de forma original, privilegiando sempre as produções científicas como artigos, resenhas críticas ou temáticas, resumos expandidos, painéis, comunicações, ensaios, softwares, jogos pedagógicos, entre outros.

Sendo assim, as Faculdades Doctum de Serra recebem em seus Ateliês a comunidade de Serra para conhecer e aprender com os alunos os conhecimentos científicos que são produzidos na instituição e que servirão para o desenvolvimento de uma melhor sociedade.

Obrigada a todos os envolvidos pelo empenho e dedicação no desenvolvimento e organização do Ateliê. Até o próximo!!

Serra, 22 de Junho de 2017

Ma. Viviane Lucas Silva Mansur Xavier

Coordenadora de Pesquisa – Unidade Serra

SUMÁRIO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5
DIREITO	7
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	10
ENFERMAGEM.....	16
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	21
PEDAGOGIA	23

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

AVES COMO INDICADORES DE QUALIDADE AMBIENTAL

JESUS, CATIA DE¹, MARTINS, CAROLINE SOARES¹, TEIXEIRA, KELLY DA CRUZ PEREIRA¹, MARINHO, JONAS FABIO DA CUNHA¹, MATEUS, LAUDINEIA DALLY¹, BARROS, ROSÂNGELA APARECIDA MÜLLER²

1 – Graduandos do 8º período de Ciências Biológicas das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Ciências Biológicas das Faculdades Doctum de Serra

O grupo das aves é formado por cerca de 10.000 espécies que compõem um vasto universo de cores, formas e cantos. Belas e inspiradoras têm valor econômico, cultural, ético para todo o mundo, no Brasil existem 1.919 espécies de aves, sendo que 164 delas são consideradas globalmente ameaçadas de extinção. As aves são excelentes indicadores da qualidade de nosso ambiente, funcionando como detectores de mudanças na saúde e condições do ecossistema, são, portanto, essenciais para compreender os desafios ambientais e auxiliar nas mudanças de hábitos necessárias para a continuidade da vida no planeta. Além de serem bons indicadores, as aves têm papéis ecológicos muito importantes no meio ambiente, como a dispersão de sementes, a polinização, e o controle de pragas. Através da avifauna observada em um determinado local – espécies presentes ou ausentes e sua abundância – é possível conhecer suas características, seu estado de conservação e qualidade dos serviços ambientais prestados, tais como qualidade do ar, regulação do clima e qualidade da água.

PALAVRA-CHAVE: Indicadores; Aves; Qualidade Ambiental

INSETOS COMO INDICADORES DE QUALIDADE AMBIENTAL.

RODRIGUES, ANDERSON¹; ROSÁRIO, FERNANDA DE¹; MOURA, GABRIELA¹; SANTOS, LAURA¹; MARIANI, WENDERSON¹; MULLER, ROSÂNGELA²

1 – Graduandos do 8º período de Ciências Biológicas das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Ciências Biológicas das Faculdades Doctum de Serra

Bioindicadores são organismos vivos que indicam de forma precoce a presença de alterações ambientais, esses indicadores podem identificar diversos tipos de modificações e determinar qual tipo de poluição pode afetar determinado ecossistema. Os ecossistemas são importantes na manutenção da biodiversidade, garantindo a sobrevivência e perpetuação das espécies. As ações antrópicas não fundamentadas em princípios de sustentabilidade fragmentam florestas e campos devido à ampliação das fronteiras agrícolas devido à maior produção em função do crescente aumento populacional. Os mais importantes indicadores são os insetos, tanto por ser o grupo mais diverso em número de espécies, bem como pela facilidade de amostragem.

PALAVRAS-CHAVE: Bioindicadores, Ecossistemas, Poluição, Sustentabilidade.

DIREITO

REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

MENON, AMANDA¹, LIMA, BRUNO RODRIGUES¹, GOTLER, DANIELLY¹, ANTÔNIO, GABRIEL¹, BEDONI, ISAURA LIMA¹, JEAN CARLOS, GOMES, LINDOMAR JOSÉ¹, MARIANO, WILLIANA¹, VIANNA, LÍGIA CRUZ²

1 – Graduandos do 1ºA período de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

Este artigo visa apresentar sobre as questões relacionadas a redução da maioridade penal, sendo um tema muito polêmico e que volta e meia surge com mais intensidade, sempre que surge um crime hediondo sendo cometido por adolescente. Será abordado como nossa legislação atual aborda a questão dos adolescentes em conflito com a lei. Neste artigo, serão utilizadas referências bibliográficas, diálogos com especialistas da área (juizes da vara de infância e juventude, promotores, delegados, assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e etc.), além de uma vasta pesquisa de campo de como é executada as medidas socioeducativas no Espírito Santo.

PALAVRA-CHAVE: Redução da Maioridade Penal - Políticas Sociais - Polêmica

ABANDONO AFETIVO

TONOLI, FABRICIO¹; SANTOS, ADRIENE DE MORAES¹; SILVA, YURI ANDRADE LOPES DA¹; LÍGIA CRUZ²

1 – Graduandos do 1ºB período de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

Este artigo visa demonstrar os posicionamentos de especialidade na área de atendimento a adolescentes em conflito na lei, trazendo assim referências com relação ao tema contra a redução da maioridade penal no Brasil. Esta análise foi composta através de revisão bibliográfica, em livros, códigos, artigos, e outras literaturas aptas ao tema. Inicialmente traz apresentação das leis já existentes tanto nacionalmente como internacionalmente. Pode-se ver que esta discussão vem há tempos sendo colocada em pauta, também vê-se um possível descumprimento de leis básicas já existentes, neste caso agravando a situação caótica de vida desses adolescentes. Tenta demonstrar que se aplicadas e fiscalizadas as medidas socioeducativas seriam suficientes para ressocialização do menor em conflito com a lei.

PALAVRA-CHAVE: Imputabilidade penal; Redução maioridade penal; Adolescente; Ato infracional.

DESCRIMINALIZAÇÃO DA EUTANÁSIA NO BRASIL

BATISTA, ERUADES¹; SILVA, FLAVIO HENRIQUE CALDEIRA DA¹; RIBEIRO, MIRIAN PEREIRA DE SOUSA¹; JEFFRES, VANEIDE¹; LÍGIA CRUZ²

1 – Graduandos do 1ºB período de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

Esse estudo propõe analisar a questão da legalidade da eutanásia no Brasil, o histórico de ação; os princípios fundamentais da dignidade do ser humano; os fatos; os valores sociais, morais e religiosos. Porém ao mesmo tempo, pretende-se discorrer acerca da cultura e das tradições de um povo como um obstáculo para a positivação deste direito. Historicamente, é possível perceber a influência cultural nos assuntos acerca da morte, e isso evidencia a necessidade de novos contornos na sociedade, a fim de adequar este princípio como uma normativa legal. Para tanto, torna-se necessário deixar de lado os discursos impregnados de contraposições sem embasamentos científicos, e enveredar por uma via de conhecimento sistematizado, corroborando no desenvolvimento de discursos conscientes e com uma base sólida. Igualmente, destaca-se que para que isso ocorra de forma significativa, os indivíduos membros do mesmo corpo social devem ter em mente que a morte é algo pré-determinado desde o nascimento, e sem embargo entender que precisa ser encarada dentro da normalidade cotidiana dos grupos no âmbito civil. Finalmente, o presente artigo tem a pretensão de ser um parâmetro positivo para a reflexão do tema proposto com a finalidade de contribuir para a transformação da tomada de consciência da população brasileira acerca da descriminalização da eutanásia.

PALAVRA-CHAVE: Eutanásia; Religião; Cultura; Homicídio; Suicídio.

LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

HERINGER, MARINA OLIVEIRA¹, SANTOS, THALYTA OLIVEIRA DOS¹; MEIRA, ÁQUILA DE¹; ROXA, OLIVEIRA GABRIELLY ROSA¹; LÍGIA CRUZ²

1 – Graduandos do 1ºC período de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

O presente ensaio tem por objetivo descrever os principais aspectos relacionados à Legalização do aborto. Serão abordados, de início, conceitos e dados que caracterizam uma mudança na realidade atual do país. Em segundo lugar, apresenta-se os métodos utilizados para a realização da interrupção da gestação. Passa-se, então, ao tema central do artigo: A Legalização do aborto, tendo em vista, as consequências geradas por tal ato. Tudo em consonância com as ponderações anteriormente lançadas. E, por fim, serão aventadas algumas possibilidades para alcançarmos tal objetivo.

PALAVRA-CHAVE: Aborto; Legalização do aborto; Conceitos e dados; Métodos.

EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPARAÇÃO DA FLEXIBILIDADE ENTRE HOMENS E MULHERES IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS E PORTADORES DE OSTEOPOROSE E ARTROSE.

MONTEIRO, DANILO¹; OLIVEIRA, DEIVISON¹, SOARES, EUCILENE¹, GLEISON, FERNANDO¹, DUARTE, LUAS¹, VIANA, LUCILEIDE¹, COSTA, VALDEIR¹, PEREIRA, RODOLFO MOURA².

1 – Graduandos do 4º período de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professor do curso de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra

O presente trabalho teve como objetivo a comparação dos resultados obtidos por meio do teste de flexibilidade do banco de wells de homens e mulheres idosos praticantes de atividades físicas e portadores de artrose e osteoporose. O estudo é caracterizado em corte transversal e quantitativo e de procedimento experimental. Para análise estatística utilizou-se o teste t de student com $p=0,05$. Os resultados apontaram que no teste em questão, não existem diferenças significativas em relação à flexibilidade dos grupos avaliados.

PALAVRA-CHAVE: Flexibilidade; Idosos; Artrose; Osteoporose

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DA HIDROGINÁSTICA NA TAXA DE GLICOSE DOS IDOSOS

RONCONI, AMANDA¹; VELTEN, FABIELLE¹; TAMANDARÉ, FRANQUILIN¹; FERREIRA, GIDEÃO¹; GALVÃO, JUAN¹; BARRETO, PEDRO¹; SOUZA, RAMON¹; PEREIRA, RODOLFO MOURA².

1 – Graduandos do 4º período de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professor do curso de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra

O presente trabalho teve como objetivo a comparação das taxas de glicose de idosos coletadas antes e depois de uma sessão de hidroginástica. O estudo é caracterizado em corte transversal e quantitativo e de procedimento experimental. Para análise estatística utilizou-se o teste t de student com $p=0,05$. Segundo esta análise não é possível afirmar que a aula de hidroginástica promova alterações significativas nos níveis de glicose.

PALAVRA-CHAVE: Hidroginástica; Idosos; Glicose.

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL ANTES E PÓS TREINO EM MULHERES IDOSAS E HIPERTENSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA

CORTELETTI, ADRIANO¹; LENZI, PAOLA FAVARATO¹; CARDOSO, RAY MALTA NEVES¹; VIEIRA, SABRINA MARQUES¹; MARVILA, WYLKERSON ARAÚJO¹; SILVA, LUCAS OLIVEIRA¹; LESSA, AMANDA TYBEL¹; PEREIRA, RODOLFO MOURA².

1 – Graduandos do 4º período de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professor do curso de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra

Esta pesquisa tratou da comparação dos níveis de pressão arterial sistólica e diastólica de idosas ativas com coletas realizadas antes e após uma sessão de hidroginástica de 50 mim. O estudo é caracterizado em corte transversal e quantitativo e de procedimento experimental. Para análise estatística utilizou-se o teste t de student com $p=0,05$. Os resultados apontaram uma elevação significativa da pressão arterial sistólica coletada após a aula com 20 mim de repouso. Acredita-se que esta elevação esteja atribuída ao estresse pessoal de alguns idosos, ou mesmo alguma influência da atividade física em questão na ação dos medicamentos anti-hipertensivos utilizados pelo grupo.

PALAVRA-CHAVE: Hidroginástica; Pressão Arterial; Idosos; Hipertensão

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL EM ESCOLAS PRIVADAS DA GRANDE VITÓRIA

ZAMBONI, CAMILA¹; ALENCAR, RAFAEL SANT ANA DE¹; ROSADAS, SIDNEY DE CARVALHO²

1 – Graduandos do 5ºA período de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Doutor, Professor do curso de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra.

O objetivo que buscamos é o de verificar como se encontra a inclusão de alunos com a deficiência visual nas escolas privadas da Grande Vitória e, em contrapartida, verificar como atuam os profissionais da educação física em relação ao tema do estudo que privilegia a questão da percepção e da sensibilidade. Nesse sentido de atuação do professor, a percepção sinestésica (PC) é a consciência que o indivíduo tem dos movimentos do seu corpo, o sentido pelo qual se percebe os movimentos musculares, o peso, a posição do corpo no espaço e de sua relação com o mundo. Está afirmação contextualiza a menção “sentido que dá ao indivíduo o reconhecimento das partes do corpo, suas possibilidades e desempenho quando se movimentam no espaço” (ROSADAS, 1991, p 13). Então, de acordo com o que foi citado acima, o presente artigo tem uma relevância social, biológica e científica que justifica seu desenvolvimento.

PALAVRA-CHAVE: Inclusão, Deficiência Visual, Escolas Privadas.

EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE NO COMBATE ÀS DROGAS NO INTERIOR DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE SERRA SEDE

NORBERTO, CHRISTIAN CASTOLDI¹; GASPAR, CHAYANNA CARLA¹,
MORAES, ELEONARDO LOUREIRO DE¹; ROSADAS, SIDNEY DE
CARVALHO².

1 – Graduandos do 5ºA período de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Doutor, Professor do curso de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra.

O artigo que ora desenvolvemos se refere ao uso de drogas no interior das escolas, pois, do ponto de vista social, as drogas tem causado uma consequência devastadora na sociedade, tornando-se um fenômeno global representando um enorme problema na saúde pública, demandando um alto investimento, estudos explicativos e aplicação de uma política de enfrentamento como solução. Existem várias substâncias que são consideradas drogas, assim como o álcool e o tabaco. Nossa cultura mascara os riscos causados por elas, pois sempre são associadas ao êxito. De maneira indireta, a sociedade contribui para o uso de tais substâncias e desde cedo nossos adolescentes convivem com o consumo de drogas, seja na família, amigos ou até mesmo pela televisão.

PALAVRA-CHAVE: Educação e Esporte, Combate às Drogas, Escolas Estaduais.

ATLETISMO: UMA ANÁLISE SÓCIO HISTÓRICO CULTURAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

SILVA, JORDANA CARVALHO NEVES DA¹; SOARES, NÁGILA MARTINS¹;
SILVA, KALIANE DA¹; ROSADAS, SIDNEY DE CARVALHO²

1 – Graduandos do 5ºB período de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Doutor, Professor do curso de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra.

Neste artigo, é intenção relatar a importância do atletismo no âmbito escolar, em turmas do ensino fundamental (crianças pré-púberes) destacando a importância do esporte no desenvolvimento motor, sócio afetivo e cognitivo dos alunos. "Ensinar Atletismo nas escolas é um processo dramático, porque, com certeza, os alunos preferem "mil vezes" jogar e brincar com bola, do que saltar, arremessar ou se matar numa corrida de quatrocentos ou mil metros". (KUNZ. 1998, p: 36). O objetivo, então, é o de discutir sobre a dificuldade que o professor encontra ao planejar aulas de atletismo na escola, buscar informações sobre a relação de aluno e professor para com o atletismo e, com embasamentos teóricos, traremos propostas para que haja entendimento que o esporte é tão importante quanto todos os esportes coletivos costumados a ser aplicados no plano de aula.

PALAVRA-CHAVE: Atletismo, Educação Física Escolar, Contribuições

TECNOLOGIA E SUAS INTERFERÊNCIAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

LACERDA, NÚBIA SOPRANI¹; ROSADAS, SIDNEY CARVALHO²

1 – Graduandos do 5º período de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Doutor, Professor do curso de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra.

A sociedade em que vivemos vem sofrendo avanços ao longo do tempo, desde mudanças culturais até avanços tecnológicos. Os avanços tecnológicos operam inúmeras intervenções, pois atualmente está integrado no cotidiano dos sujeitos, dado que a tecnologia foi desenvolvida no intuito de possibilitar uma vida mais prática e confortável através dos meios de comunicação por ela dado, vista também como meio de diversão virtual. Nesse sentido, o problema desse estudo é o de compreender se o professor de educação física deve ou não utilizar a tecnologia em suas aulas, descobrir se a mesma possui influência benéfica para os alunos e constatar a hipótese dela influenciar de modo negativo no desenvolvimento corporal.

PALAVRA-CHAVE: Tecnologia, Educação Física Escolar, Interferências

RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

SIMÃO, JACQUELINE¹; PREZENÇA, RODRIGO¹; GARCEZ, BEATRIZ DOS SANTOS²

1 – Graduandos do 6º período de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra.

Essa pesquisa teve como objetivo analisar se os professores de educação física do 4º e 5º ano de cinco escolas no Município de Serra desenvolvem atividades recreativas em suas aulas e qual a relevância é atribuída pelos mesmos no desenvolvimento dessas práticas. Frente ao exposto, o objetivo desse estudo foi investigar como os professores de Educação Física das séries iniciais do Ensino Fundamental sistematizam as suas aulas. Diante da observação do estágio realizado nessas escolas, compreender quais os motivos que levam os professores a realizar ou não as atividades recreativas nas aulas de educação física bem como se o aluno se interessa em participar das aulas propostas pelo mesmo.

PALAVRA-CHAVE: Educação Física Escolar; Recreação; Ensino Fundamental I

EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: AS DIFICULDADES NA HORA DE ENSINAR ALUNOS QUE NEM SEMPRE QUEREM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

PEREIRA, MAYARA LISETE LOPES¹, DAMASCENA, GILMA FELBERK¹;
ROSADAS, SIDNEY DE CARVALHO²

1 – Graduandos do 6º período de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Doutor, Professora do curso de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra.

Este estudo enfatiza as dificuldades dos professores de educação física de ensinar alunos que nem sempre querem participar de suas aulas e das atividades propostas. Enquanto alunas do curso de graduação de Licenciatura em Educação Física e atuando em algumas escolas como estagiárias, observamos a falta de interesse de alguns alunos nas aulas de educação física. Por falta de incentivo e desinteresse dos alunos em participarem das aulas de educação física, pode acontecer de alguns professores acabarem perdendo o controle de suas aulas ou mudando o seu planejamento, tornando-se aquele professor que cai na mesmice do futebol, voleibol ou queimada. Atividades essas que são vistas como aquelas que fazem todos participarem das aulas.

PALAVRA-CHAVE: Educação Física Na Escola, Dificuldades Em Ensinar, Participação Nas Aulas.

ENFERMAGEM

O ENFERMEIRO NA GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE

LEAL, CLEIDE¹; MIRANDA, GLADSTONE¹; SARANTIDES, JESSICA¹; ANDRADE, LILIAN¹; RODRIGUES, MARIA SELMA¹; MACHADO, RAYZANDERS¹; MELO, REBECA¹; ROCHA, VANESSA¹; PEREIRA, CÍNTIA FERREIRA²

1 – Graduandos do 3º período de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professor do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

Resumo Com o advindo da Revolução Industrial – marco importantíssimo na história da humanidade – problemas ligados ao meio ambiente e seus recursos passaram a ser frequentemente observados, e ganharam mais atenção da mídia e até mesmo de organizações internacionais. A área da saúde tem acompanhado o ritmo acelerado de desenvolvimento da indústria, surgem todos os dias novos produtos que prometem resultados rápidos em cicatrização, curativos mais duradouros, novas técnicas, e com tanta novidade aumenta-se a quantidade de Resíduos de Serviço de Saúde (RSS). Esses resíduos quando não descartados adequadamente podem trazer sérios problemas ambientais e problemas de saúde coletiva, por esse motivo as instituições que oferecem serviço de saúde aderiram uma equipe específica para lidar com o RSS. Pelo fato do enfermeiro ser o profissional de saúde voltado para a prevenção, promoção e proteção da saúde, acredita-se que este é o mais capacitado para atuar no plano gerenciamento de resíduos de serviço de saúde - PGRSS.

PALAVRA-CHAVE: Resíduos de serviço de saúde, RSS, resíduos sólidos, Enfermagem, Gerenciamento.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO DESCARTE HUMANIZADO

XAVIER, BELIZA¹; MARÇAL, FRANCIANY¹; MIRANDA, GLADSTONE¹; JASTROW, JANIA¹; SILVA, MARIA SELMA PEREIRA DA¹; FERREIRA, RUBIA¹; SHEILA CHAVES¹; PEREIRA, CÍNTIA FERREIRA²

1 – Graduandos do 3º período de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestres, Professor do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

O artigo foi desenvolvido por integrantes da Universidade Federal de Goiás da Faculdade de Enfermagem em Goiânia-GO, Brasil. Neste apresentou a importância da qualificação dos profissionais diante do gerenciamento dos resíduos de saúde domiciliares. Para que ocorra a orientação de como deve ocorrer o descarte corretamente, ou seja, de uma forma humanizada que não venha prejudicar o meio ambiente e sim promover a saúde. Este analisou como ocorre o gerenciamento dos resíduos de saúde originizados no âmbito domiciliar. A pesquisa foi realizada em Unidades de Atenção Básica à Saúde da Família (UABSF), no estado de Goiás, utilizando de uma pesquisa descritivo-quantitativo. Foi realizada no período de fevereiro a junho de 2010, pela Federal de Goiás. O papel do enfermeiro na orientação da população é de fundamental importância para evitar que exista um manejo incorreto dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) nos domicílios. A área da saúde tem que se

desenvolver muito mais, pois o número de instituições na área tem aumentado. Sendo que esse aumento pode promover riscos à saúde dos trabalhadores, dos cuidadores e dos usuários por causa da falta de uma legislação que possa implantar como deve ser corretamente o manuseio e o descarte dos RSS. Portanto, os RSS são classificados em grupos: A (resíduos potencialmente infectados), B (resíduos químicos), C (resíduos radioativos), D (resíduos comuns) e E (resíduos perfurocortantes), que devem seguir as seguintes etapas: segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta, transporte externo e disposição final. Porém, foi sugerido no artigo que as Unidades Básicas de Saúde devem incluir no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde os resíduos de saúde domiciliar independente da origem destes. Sendo que na assistência domiciliar, os resíduos gerados são do grupo A, B e E, e estes devem ser acondicionados, recolhidos e encaminhados ao estabelecimento de saúde de referência, por pessoas capacitadas. Foram observadas inadequações relacionadas ao manejo dos RSS. Este estudo permitiu uma melhor compreensão da geração e do manejo dos RSS na atenção domiciliar e desafia aprofundar as discussões sobre a temática. Mostrou, também, a atuação da equipe de enfermagem e os desafios que encontram na execução e orientação do manejo de RSS no domicílio. Ao adotar um plano de gerenciamento que visa minimizar e encaminhar, de forma segura, todos RSS ao local apropriado promove-se saúde a todos.

PALAVRA-CHAVE: Resíduos de Serviços de Saúde; Assistência domiciliar; Orientação;

LOGÍSTICA REVERSA DO DESCARTE DE RESÍDUO SÓLIDO TECNOLÓGICO

MELO, EDINA¹; MELO, FERNANDA¹; NOGUEIRA, IVONEIDE¹; GOMES, LINEAN¹; ASSEFF, LANUZA CRISTHIAN¹; CEZARINO, NILA¹; MELO, RAYANNE LOPES¹; PEREIRA, CÍNTIA FERREIRA²

1 – Graduandos do 5º período de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestres, Professor do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

A busca pelo equilíbrio e a preservação ambiental, vem sendo cada vez mais apurada, devido a necessidade de que haja a diminuição dos danos oriundos do consumo e o descarte inadequado dos resíduos sólidos (grande causador dos problemas ambientais). Para que haja tal preservação é importante utilizar métodos adequados de descarte, este estudo tem como objetivo apresentar um destes métodos, a logística de reserva de resíduos tecnológicos, sua importância e implicações, além de conscientizar sobre a importância do descarte correto, apontar algumas das consequências que o descarte inadequado pode causar. Neste estudo utilizou-se a referência bibliográfica pois se baseou em documentos já elaborados, como livros, enciclopédias, além de publicações como artigos. A logística reversa tem por finalidade, um conjunto de meios para restituição dos resíduos sólidos a empresa, dando a destinação final adequada, onde se poderá haver a reutilização, reciclagem de produtos ou a reintegração de produtos ao ciclo de vida produtivo, reduzindo a poluição ambiental e o

desperdício de materiais. A implementação de ações de gestão ambiental é um processo amplo, que implica na mudança organizacional da empresa, pois modificará todos os processos internos da instituição. Porém os gastos para tomar tais medidas, agregam um custo que poucas querem ter. O resíduo tecnológico (podendo também ser denominado eletrônico) são produtos que vão desde eletrodoméstico a equipamentos de informática. Tais materiais podem ser descartados por diversos motivos, mas os principais são a obsolescência tecnológica, uma vez que o surgimento de inovações em um menor espaço de tempo faz com que o consumidor queira trocar seu produto por um mais atual, a quebra do produto. Esses produtos possuem em sua matéria-prima elementos tóxicos que prejudicam o ambiente, e em muitos casos de maneira irreversível. Os prejuízos vão além dos ambientais, o descarte inadequado afeta também a saúde, pois os compostos químicos oriundos dos resíduos sólidos infectam o solo, lençóis freáticos, dentre outros, onde, poderá assim, haver o contágio com tais substâncias. Por isso, é notória a importância da destinação adequada dos resíduos, e que o consumidor faça o descarte apropriado, para que assim, empresas responsáveis possam dar o final correto aos produtos, levando em consideração as normas e questões ecológicas. Contudo, tais ações demandam altos gastos as empresas, mas estas implementações permite a preservação da natureza, diminuindo a degradação ambiental, contribuindo para a sustentabilidade.

PALAVRA-CHAVE: Descarte de resíduos sólidos; Destinação adequada; Preservação ambiental

ACIDENTES DOMICILIARES POR FORÇAS MECÂNICAS INANIMADAS EM CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

LEMIS, FABRÍCIA¹; SOARES, FERNANDO¹; SANTOS, GUILHERME¹;
MONECHE, LETÍCIA¹; RIBEIRO, MARIA¹; NOGUEIRA, NÍBIA¹; PEREIRA,
CÍNTIA FERREIRA²

1 – Graduandos do 5º período de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestres, Professor do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

Os acidentes domiciliares ocupam um lugar de destaque entre os atendimentos de emergência na população infanto-juvenil, sendo os mais freqüentes a introdução de corpo estranho em orifícios naturais, queda de objetos, móveis e estruturas sobre a vítima, acidentes provocados por vidro, faca, entre outros. Analisar o perfil dos atendimentos de urgência e emergência de acidentes domiciliares causados por forças mecânicas inanimadas na população infanto-juvenil. Estudo transversal com coleta de dados. Foram analisadas 526 fichas de atendimento decorrentes de acidentes domiciliares por forças mecânicas inanimadas em pessoas com idade até 24 anos. O acidente que mais ocorreu foi de penetração de corpo estranho em orifício natural, em crianças de 1 a 4 anos. Evidenciou-se a variedade de acidentes por forças mecânicas inanimadas no ambiente domiciliar e 0,8% das vítimas tiveram seqüelas. Destaca-se a importância da implementação de medidas preventivas, único meio de se reduzir o evento, as lesões e seqüelas decorrentes, e dos enfermeiros realizarem

capacitações de pais, responsáveis e pessoas que lidam direta ou indiretamente com o público infanto-juvenil, para o primeiro atendimento às vítimas.

PALAVRA-CHAVE: Acidentes domiciliares; Infanto-juvenil; atendimentos de emergência

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DE TRANSFORMAR GRUPOS EM EQUIPES

PAULO, DIENE KARLA HONORATO DE¹; SANTOS, KAMYLLA MARQUES¹;
BARATA, LAIANY ADRIELLY PIANCA¹; SILVA, LARISSA BROTTTO DA¹;
BATTISTA, FABIANA RODRIGUES DE SOUZA²

1 – Graduandos do 3º período de Engenharia de Produção das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Especialista, Professora do curso de Engenharia de Produção das Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho tem por objetivo diferenciar grupo e equipe, e mostrar o quanto é necessário para as organizações transformar grupos em equipes. O trabalho em grupo assemelha-se a uma linha de produção, o trabalho é individual, onde cada um se preocupa única e exclusivamente em realizar somente a sua tarefa. O trabalho em equipe é a atividade desenvolvida por um conjunto de pessoas com habilidades diferentes que juntas se complementam, comprometidas umas com as outras com o mesmo objetivo. Conforme pesquisa bibliográfica o mercado de trabalho tem buscado novos meios de crescimento para atingir as metas estabelecidas e trabalhar em equipe é o único caminho para enfrentar todos os desafios.

PALAVRAS-CHAVES: Equipe. Grupo. Transformação.

PEDAGOGIA

PANORAMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA CIDADE DE CARIACICA

SILVA, ELIANE¹; CABRAL, DÉBORA¹; TEIXEIRA, MANUELLA FERNANDES¹;
NUNES, MAYARA¹; DUARTE, PRISCILA¹; SANTANA, VANY MARA¹; MENENGUCI,
LILIAN².

1 – Graduandos do 7º período de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Doutora, Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho resulta de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, que teve como objetivo investigar a Política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da cidade de Cariacica. Para isso, se utilizou de entrevistas, aplicação de questionários e visitas técnicas como instrumentos de coleta de dados além da análise de documento. Dois técnicos da Secretaria Municipal de Educação de Cariacica foram os sujeitos participantes deste estudo. Autores como Freire e Brandão sustentaram a proposta teórica desta investigação. O estudo reafirma a necessidade de proposições políticas e práticas que persigam o desafio de educar, sobretudo, jovens e adultos para que a Educação seja, indistintamente, para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Política; EJA; Cariacica.

PANORAMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA CIDADE DE FUNDÃO

CRISTINA, ALINE¹; RANGEL, GISLAINE¹; SANTIAGO, KARLA¹;
MENENGUCI, LILIAN²

1 – Graduandos do 7º período de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Doutora, Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho resulta de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, que teve como objetivo investigar a Política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da cidade de Fundão. Para isso, se utilizou de entrevistas, aplicação de questionários e visitas técnicas como instrumentos de coleta de dados além da análise de documento. Dois técnicos da Secretaria Municipal de Educação de Fundão foram os sujeitos participantes deste estudo. Autores como Freire e Brandão sustentaram a proposta teórica desta investigação. O estudo reafirma a necessidade de proposições políticas e práticas que persigam o desafio de educar, sobretudo, jovens e adultos para que a Educação seja, indistintamente, para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Política; EJA; Fundão.

PANORAMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA CIDADE DE GUARAPARI

DIAS, CLAUDINEIA¹; SANTOS, FLÁVIA SILVA¹; LIRA, FLAVIANA¹; TEIXEIRA,
MAYARA ANDRADE¹; ZUMACKE, OZIMARA¹; COSTA, PATRÍCIA¹; PENHA,
PATRÍCIA DA¹; MENENGUCI, LILIAN²

1 – Graduandos do 7º período de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Doutora, Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho resulta de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, que teve como objetivo investigar a Política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da cidade de Guarapari. Para isso, se utilizou de entrevistas, aplicação de questionários e visitas técnicas como instrumentos de coleta de dados além da análise de documento. Dois técnicos da Secretaria Municipal de Educação de Guarapari foram os sujeitos participantes deste estudo. Autores como Freire e Brandão sustentaram a proposta teórica desta investigação. O estudo reafirma a necessidade de proposições políticas e práticas que persigam o desafio de educar, sobretudo, jovens e adultos para que a Educação seja, indistintamente, para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Política; EJA; Guarapari.

PANORAMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA CIDADE DE VIANA

SANTOS, ANGÉLICA¹; DIAS, ANNE KAROLYNE¹; FERREIRA, CAMILA¹;
OLIVEIRA, GABRIELI¹; COSTA, JACQUELINE¹; FONSECA, RAQUEL¹;
SANTOS, SONILDA¹; MENENGUCI, LILIAN²

1 – Graduandos do 7º período de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Doutora, Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho resulta de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, que teve como objetivo investigar a Política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da cidade de Viana. Para isso, se utilizou de entrevistas, aplicação de questionários e visitas técnicas como instrumentos de coleta de dados além da análise de documento. Dois técnicos da Secretaria Municipal de Educação de Viana foram os sujeitos participantes deste estudo. Autores como Freire e Brandão sustentaram a proposta teórica desta investigação. O estudo reafirma a necessidade de proposições políticas e práticas que persigam o desafio de educar, sobretudo, jovens e adultos para que a Educação seja, indistintamente, para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Política; EJA; Viana.

PANORAMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA CIDADE DE VILA VELHA

SAMPAIO, CAROLINE¹; VALADARES, CAROLINE¹; MORAIS, EMYSLANE GOMES¹; SERAFIM, MIRIAM¹; ROSA, POLLYANA FIRMINO¹; MENENGUCI, LILIAN²

1 – Graduandos do 7º período de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Doutora, Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho resulta de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, que teve como objetivo investigar a Política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da cidade de Vila Velha. Para isso, se utilizou de entrevistas, aplicação de questionários e visitas técnicas como instrumentos de coleta de dados além da análise de documento. Dois técnicos da Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha foram os sujeitos participantes deste estudo. Autores como Freire e Brandão sustentaram a proposta teórica desta investigação. O estudo reafirma a necessidade de proposições políticas e práticas que persigam o desafio de educar, sobretudo, jovens e adultos para que a Educação seja, indistintamente, para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Política; EJA; Vila Velha.

PANORAMA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA CIDADE DE VITÓRIA

TORRES, FERNANDA¹; ALMEIDA, JAQUELINE SILVA¹; PEREIRA, LUCIANA¹; MARTINS, MARIANA¹; LUANA, YNGRID¹; MENENGUCI, LILIAN²

1 – Graduandos do 7º período de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Doutora, Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho resulta de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa, que teve como objetivo investigar a Política de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da cidade de Vitória. Para isso, se utilizou de entrevistas, aplicação de questionários e visitas técnicas como instrumentos de coleta de dados além da análise de documento. Dois técnicos da Secretaria Municipal de Educação de Vitória foram os sujeitos participantes deste estudo. Autores como Freire e Brandão sustentaram a proposta teórica desta investigação. O estudo reafirma a necessidade de proposições políticas e práticas que persigam o desafio de educar, sobretudo, jovens e adultos para que a Educação seja, indistintamente, para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Política; EJA; Vitória.

A AÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

DIONISIO, ALESSANDRA LEITE¹; AMARAL, CAMILA FREIRE DE SOUZA¹; ROCHA, CRISLANE OLIVEIRA¹; MELO, DAYANE MARTINS DIAS¹; BASTOS, DEBORA DO VALE¹; ROSA, FERNANDA OLIVEIRA DA SILVA¹; SOUZA, HEVERLAYNE LIMA¹; RAMOS, HUDCEIA DA SILVA¹; AZEVEDO, KAOLA OLIVEIRA DE¹; QUEIROS, LAYRA COSTA¹; FIGUEIREDO, LAYSE FERNANDES¹; GONÇALVES, LORENA MIRANDA¹; LOUREIRO, MAYARA CONCEICAO¹; SANTOS, MONALIZA BARBOSA DOS¹; VIEIRA, NILCEIA SILVESTRE¹; GOMES, SEBASTIAO JACINTO DE SOUZA¹; BISPO, SIRLENE DE SOUZA¹; BARCELLOS, VALDENIRIA¹; AGUIAR, VERALUCIA PEREIRA ARRUDA DE¹; SILVA, VIVIANE MARIA ALVES REBULI¹; GALDINO, LUCIANA².

1 – Graduandos do 6º período de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

O trabalho aborda questões vinculadas à Educação Infantil, etapa da Educação Básica, marcada por importantes transformações ocorridas nas últimas décadas, dentre as quais destacamos a inclusão no sistema de ensino, a expansão de matrículas, a centralidade da criança no processo educativo, entre outras questões. Paralelo à essas questões destacamos especial atenção ao trabalho pedagógico desenvolvido nesta etapa, com base nas orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs) aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação em 2009 (Parecer CNE/CEB nº 20/09 e Resolução CNE/CEB nº 05/09). Nesse mote, esta apresentação discute questões importantes a serem consideradas no trabalho com as crianças pequenas, como a importância do brincar, a centralidade da criança no processo educativo, espaços adequados para o atendimento à criança e ação pedagógica com os bebês, com relato de experiência da vivência de uma das nossas acadêmicas em uma creche da Espanha, agregando conhecimento ao processo formativo coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Diretrizes Curriculares Nacionais

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

SANTOS, CRISTIANE DA SILVA¹; SILVA, DANIELE ANGELO DA¹; HOLANDA, DEBORAH GONCALVES DE¹; SILVA, GABRIELA MARIA DA¹; BARBOSA, JULIANA RIBEIRO¹; ALVES, JULIANA SANTIAGO¹; OLIVEIRA, LARISSY LAILA BARBOSA DE¹; SOARES, LUCIANA BONFIM¹; ANDRADE, LUCIMAURA SIQUEIRA¹; SILVA, MARIANA PORTELA DA¹; GALDINO, LUCIANA²

1 – Graduandos do 6º período de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

O trabalho tem como objetivo apresentar a organização da Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), abordando os principais marcos históricos da Educação Infantil, os Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

e os campos de experiências a serem trabalhados na Educação Infantil, contribuindo significativamente com os processos formativos do futuro profissional da educação, frente a necessidade de acompanhar as atuais mudanças propostas em relação à organização curricular à nível nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Base curricular Nacional; Histórico